



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**PROJECTO DE LEI N.º 455/IX**

**ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE PONTE DE VAGOS, NO  
CONCELHO DE VAGOS, À CATEGORIA DE VILA**

**Nota justificativa**

**I - Breve caracterização**

A cerca de 10 quilómetros da sede do concelho, para sul, fica uma povoação, sede de uma grande freguesia, que dá pelo nome de Ponte de Vagos. Trata-se de uma povoação e freguesia que deu um salto infinitamente grande em direcção ao progresso e à modernidade. É, por isso mesmo, exemplo vivo de progresso e iniciativa.

A origem da denominação de «Ponte de Vagos» surge ainda antes da fundação da nacionalidade.

Reza a história que apareceu nos mares da praia da Vagueira uma imagem de Nossa Senhora, transportada num barco francês que, «salva» pelos náufragos da embarcação, foi guardada numa povoação chamada Vagos. Foram-lhe atribuídos muitos milagres, incluindo a cura de uma doença de que foi vítima D. Sancho I. Este monarca, sentindo-se curado, veio a Vagos cumprir uma promessa e aí mandou construir uma ermida que ainda hoje existe.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A fama milagrosa da Senhora terá chegado até terras de Cantanhede, de onde vinham (e ainda vêm) pessoas a Vagos cumprir um voto. Ora, no regresso a casa esses peregrinos passavam (e continuam a passar) por uma povoação chamada Ponte de Vagos.

Desconfia-se que o nome da povoação de Ponte de Vagos possa ter relação com a peregrinação secular de Cantanhede ao Santuário da Nossa Senhora de Vagos. Terá existido, neste lugar, uma ponte que terá dado o nome à povoação. Mas o nome desta terra pode ter origem na circunstância de ela se encontrar no extremo do concelho de Vagos, isto é, na «ponta de Vagos».

Seja como for, Ponte de Vagos lançou raízes à sua volta e hoje é sede de uma paróquia religiosa e freguesia civil, com brasão já aprovado em que figura o pinheiro, a árvore que noutros tempos matou a fome a toda a gente de Ponte de Vagos, através do negócio das pinhas e da lenha, material transportado pelo «burrito» tão em uso nesta povoação, e também as andorinhas, que simbolizam os nossos emigrantes a quem se deve muito do seu desenvolvimento.

Ponte de Vagos é atravessada por uma estrada municipal, a mais movimentada do concelho, que liga Vagos aos concelhos de Mira e Cantanhede. É atravessada ainda pela IC1, em vias de conclusão.

### **II - Situação geográfica, área e demografia**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A povoação de Ponte de Vagos, que dá o nome à freguesia, situa-se numa das 11 freguesias do concelho de Vagos, distrito e Diocese de Aveiro. Ponte de Vagos está inserida na região da Gândara e, situada a sul da sede de concelho, dista desta cerca de 10 quilómetros e 20 quilómetros da cidade de Aveiro.

Segundo o último recenseamento geral da população, registam-se 1723 habitantes distribuídos por 515 famílias. Demograficamente, Ponte de Vagos cresceu muito nos últimos 10 anos e a actual povoação revela uma forte tendência para continuar a crescer, sobretudo se se tomar em conta que o IC1 está em fase de conclusão e possui um nó de acesso a Ponte de Vagos.

De salientar que aos habitantes permanentes que se assinalaram antes, acrescem cerca de outras 1500 habitantes, temporariamente a residir no estrangeiro, mas que passam férias na sua terra onde mantêm as suas habitações. Estas povoação e freguesia devem muito aos seus emigrantes que nunca esqueceram a sua terra.

### **III - Infra-estruturas sociais, educativas, recreativas, culturais e religiosas**

A povoação de Ponte de Vagos tem actividades sociais, educativas, recreativas, culturais e religiosas nas seguintes áreas:

1 - A acção social da comunidade é assegurada por um vasto conjunto de instituições:



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- a) Instituição de solidariedade social BETEL, que tem valências no apoio a idosos, quer no apoio ao domicílio quer no acolhimento no centro de dia;
- b) Um jardim de infância, uma creche, dois ATL e duas pré-primárias;
- c) Comunidade religiosa Irmãs Salesianas, com um bom apoio a nível religioso e a nível social.
- d) Conferência de S. Vicente de Paulo.

### 2 - Infra-estruturas educativas de carácter público e privado:

- a) Escola primária n.º 1 de Carvalhais, dotada de cinco professoras, duas auxiliares de acção educativa, quatro salas de aula, uma sala de audiovisuais, pátios e recreios, e que serve cerca de 100 alunos;
- b) Escola primária do Canto de Baixo, dotada de duas salas de aulas, duas professoras, pátios e recreios, uma auxiliar de acção educativa, e que serve cerca de 40 alunos;
- c) Pré-primária e ATL de Ponte de Vagos, dotada de três salas, duas casas de banho, uma cozinha, pátios e recreios, uma educadora, três auxiliares, e que serve cerca de 20 crianças;
- d) Associação BETEL, dotada de valência creche, valência infantário, valência pré-primária, valência ATL, valência de formação profissional, valências estas que apoiam mais de 350 crianças e adultos;
- e) Escola de ensino especial;
- f) Escola de música;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

g) Mini-biblioteca.

3) Infra-estruturas de carácter recreativo e cultural:

a) Associação BETEL;

b) Rancho Folclórico Luz e Vida de Ponte de Vagos;

c) Associação Centro Juvenil de Ponte de Vagos;

d) Tuna Regional Atékamortenusafine;

e) Centro Cultural de Ponte de Vagos (sede de duas associações);

f) Polidesportivo;

g) Campo de futebol de 11;

h) Festivais de folclore;

i) Parque infantil;

j) Parques de merendas;

l) Monumento ao emigrante;

m) Escuteiros;

n) Grupo musical PV5;

o) Grupo de musical *heavymetal Diesel Humm.*-

4) Infra-estruturas de carácter religioso:

a) Uma Igreja Matriz;

b) Um salão paroquial, com instalações modernas, com 11 salas de catequese e um salão de conferências e festas com um palco;



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- c) Uma casa paroquial com instalações modernas;
- d) Comunidade das Irmãs Salesianas, Casa Laura Vicuña;
- e) Grupo Coral Nossa Senhora da Luz;
- f) Casais de Santa Maria;
- g) Cooperadores Salesianos;
- h) Conferência de S. Vicente de Paulo;
- i) Escuteiros – agrupamento 851 – mais de 100 elementos;
- j) Cemitério;
- l) Capela mortuária;
- m) Casa mortuária com morgue.

### **IV - Infra-estruturas turísticas**

A povoação dispõe de:

- a) Um parque de merendas e festas, pela fonte natural do vale, onde se têm realizado grandes concentrações culturais e encontros de juventude, que é um autêntico oásis verdejante e de rara beleza;
- b) Um parque de merendas e festas nos lavadouros do vale, antes um cais de moliço;
- c) Um parque de merendas e festas na fonte da Ferreira, com um palco fixo para festas e encontros de folclore;
- d) Um jardim com parque de estacionamento junto ao posto médico;
- e) Um bar, denominado «Pau de Canela»;



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- f) Um salão de jogos;
- g) Diversos estabelecimentos no ramo da restauração (cafés, restaurantes, padarias e pastelarias, supermercados).

### **V - Património**

O seu património é, sobretudo, ambiental.

### **VI - Saúde**

A povoação dispõe de:

- a) Uma extensão de saúde, com instalações modernas, capacidade de ter um SAP, e um quadro médico suficiente para dar resposta a todas as necessidades de cuidados primários;
- b) Uma farmácia;
- c) Uma clínica de fisioterapia;
- d) Um consultório de ortopedia;
- e) Quatro clínicas de medicina dentária;
- f) Serviço de segurança social.

### **VII - Actividades económicas**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1 - As principais actividades económicas são o comércio, a agricultura e a indústria, por esta mesma ordem.

2 - Restauração e comércio

- a) Quatro restaurantes;
- b) Três padarias - pastelarias;
- c) 17 cafés, bares e snack-bares e supermercados;
- d) Cinco salões de festas e banquetes;
- e) Cinco salões de cabeleireiro;
- f) Duas peixarias;
- g) Mercado ao domingo na praça da Igreja;
- h) 30 estabelecimentos comerciais de diversas actividades;
- i) 50 vendedores ambulantes de peixe, frutas, legumes, cereais e batatas.

3- Ao nível da indústria e de outras actividades possui, na mini-zona industrial:

- a) Um posto de abastecimento de combustível;
- b) Duas indústrias de rega por aspersão;
- c) Três indústrias de moldes e fibras;
- d) Duas carpintarias de madeira;
- e) Quatro indústrias transformadoras de alumínio;
- f) Um indústria transformadora de vidro;
- g) Três indústrias de serralharia;





## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- h) Um aviário e centro classificador de ovos;
- i) Seis oficinas de reparação e venda de automóveis;
- j) Uma oficina de venda e reparação naval;
- l) Duas oficinas de venda e reparação de motos;
- m) Seis empresas de instalação de aquecimentos centrais, redes de gás e electricidade;
- n) Uma indústria de câmaras frigoríficas;
- o) Sete empreiteiros de obras públicas;
- p) 15 outras empresas ligadas à construção civil;
- q) Uma indústria têxtil;
- r) Uma indústria de mobiliário metálico;
- s) Uma indústria de reciclagem de plásticos;

### 4 - Serviços:

- a) Três agências bancárias;
- b) Uma agência funerária;
- c) Uma estação dos CTT;
- d) Quatro gabinetes de contabilidade e consultoria;
- e) Cinco gabinetes de seguros.

## **VIII - Infra-estruturas ambientais**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A povoação está dotada de redes de abastecimento de água ao domicílio, televisão por cabo e rede de energia eléctrica, redes de telefone, tratamento urbano das principais ruas, com passeios e zonas ajardinadas.

### **IX - Transportes públicos**

A povoação dispõe de uma rede de transportes públicos colectivos que tem garantido o transporte de todos os seus alunos aos estabelecimentos de ensino de Vagos e da região.

### **X - Gastronomia**

A gastronomia é rica e destacam-se os seguintes pratos tradicionais:

- a) Papas de abóbora;
- b) Chanfana de cabrito;
- c) Frango de churrasco;
- d) Sopa de feijão seco;
- e) Sarrabulho;
- f) Tripa de vinha de alho.

Acresce que a elevação desta povoação a vila constitui um estímulo para a aceleração do seu desenvolvimento sustentado, com as consequentes



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

repercussões na atracção de novos investimentos, sobretudo na área do comércio e indústria e na qualidade de vida desta população.

Face ao exposto, conclui-se que se encontram reunidos os requisitos previstos no artigo 12.º, conjugado com o artigo 14.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para que a povoação da Ponte de Vagos seja elevada à categoria de vila.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

### **Artigo único**

A povoação de Ponte de Vagos é elevada à categoria de vila.

Palácio de São Bento, 13 de Maio de 2004. Os Deputados do CDS-PP:  
*Miguel Paiva — Manuel Cambra— Telmo Correia.*